

# Communicationes N. 293

## 10/06/2015

### ÍNDICE:

- Os Carmelitas em Egipto
- Ballet homenagem a Santa Teresa
- O V Centenário em Filipinas
- Exposição em Austria em memória dos homens e mulheres vítimas religiosas do nazismo em Austria

### Crónicas desde o Arquivo Geral

#### Os Carmelitas em Egipto

**10 de junho 2015 (Communicationes).**- **P. Óscar I. Aparicio.** A notícia da chegada dos PP. Carmelitas Descalços à capital do Egipto, Cairo e mais em concreto no bairro de Choubrah foi assinalada na imprensa local no dia 16 de fevereiro de 1926. A inauguração do novo convento data do dia 30 de outubro de 1926 e a Erecção Canónica é no dia 23 de novembro de 1926. A importância deste novo convento radica em que será a primeira fundação carmelitana em terras africanas no século XX, depois das primeiras que se deram a finais do século XVI e princípios de XVII, no antigo Reino do Congo.

A descrição da nova casa e da inauguração solene podemos encontrá-la na Revista Monte Carmelo de Burgos (1927) pp. 70-72. Diz-nos que a casa se encontra na “Chombra del Cairo” na parte nova da cidade. Foi construída uma linda e espaçosa capela, dezasseis celas para os religiosos, sala de espera, refeitório e outros departamentos. No dia 1 de novembro foi inaugurado o culto público na capela dedicada a Santa Teresa do Menino Jesus. A crónica nos informa que existiam trinta Terciários Carmelitas no Cairo. E que o P. Edmundo será o superior da nova residência. Os carmelitas se encarregarão da assistência espiritual de muitos mil de católicos europeus que moram nas cercanias da nova morada carmelitana.

A nova Igreja dedicada a Santa Teresa do Menino Jesus, e que ainda hoje se mantém em pé, foi inaugurada a 3 de outubro de 1932, e que foi consagrada pelo Delegado Apostólico de Delta do Nilo, Mons. Girard e estiveram presentes, segundo conta a crónica, mais de 10.000 pessoas. Entre elas cabe destacar as delegações consulares de Itália, Inglaterra, Bélgica e França. A música, e como dado curioso, esteve a cargo dos militares ingleses, excepto dos cânticos populares.

No ano de 1986 foi inaugurada a Clínica de Santa Teresa, que a odia de hoje, segue prestando uma inestimável ajuda à população adjacente. Como dado curioso, e com o qual queremos terminar esta crónica, no Arquivo conservamos uma carta do Núncio Apostólico do Cairo, Monseñor Pablo Giglio, datada de 14 de fevereiro de 2002 e na qual informa que na Visita realizada por João Paulo II ao Cairo, de 24 a 26 de fevereiro de 2000, o Santo Padre bebeu um sumo feito dos pomos que os frades têm no seu pequeno jardim.

## V Centenario

### Ballet homenagem a Santa Teresa

**Costa Rica, 10 de junho (Communicationes).**- Na celebração dos 500 anos do nascimento de Santa Teresa de Jesus, o Ballet Magnificat de Costa Rica apresentou no dia 30 e 31 de maio a sua obra "Meu Castelo Interior".

Trata-se de uma obra onde se une o ballet com a dança moderna e jazz, para levar ao público a história de "Alma", a protagonista que vive fora do Castelo, mas a seguir dá o passo mais importante da sua vida que é entrar nesse Castelo, sem saber que essa decisão mudará a sua vida para sempre e será transformada numa pessoa totalmente nova, feliz e livre.

A obra, inspirada ni livro "Castelo Interior" de Santa Teresa de Jesus, mostra como através do camino ela aprenderá muitos ensinamentos, terá batalhas, pasará por diferentes provações para libertar-se dos seus caprichos egoístas e assim conseguir entregar a sua vontade ao Senhor.

Ao fim, "Alma" experimenta uma vida mais cheia e livre, torna-se mais fecunda para os outros, para os mais próximos e necessitados de consolação; e ao mesmo tempo ao dar-se aos outros, ela pode viver com gozo, paz e confiança.

Esta obra realizou-se em conjunto com os frades Carmelitas Descalços da Igreja de Fátima, Os Yoses, São José, Costa Rica.

## V Centenário

### O V Centenário em Filipinas

**Filipinas, 10 de junho (Communicationes).**- Saudações desde o Carmelo na ilha de Cebú em Filipinas. A nossa ilha é também conhecida como o berço do cristianismo no Longínquo Oriente, já que foi aqui onde os missionários espanhóis trouxeram a primeira fé em 1521. Talvez isto foi no tempo em que Teresa tratou de ser um mártir. Pouco sabia ela que uns 500 anos mais tarde teria filhas em 22 Carmelos e filhos numa Provincia Carmelita de nova criação em Filipinas.

O V Centenario do Nascimento da Nossa Santa Madre está sendo muito celebrado pelos frades, monjas e leigos carmelitas. Trabalhamos para que Santa Teresa seja conhecida em cada paróquia e nas escolas da Arquidiocese realizando visitas a cada uma delas.

O nosso Arcebispo, Mons José S. Palma, apoiou fervorosamente as visitas e o pequeno grupo que representou a nossa Santa Madre foi muito bem recebido em todas as partes. Levaram com eles uma relíquia e uma estátua da santa madre e falaram da sua vida e virtudes e da sua importancia na nossa vida de hoje.

A primeira paróquia visitada foi muito interessante. Era a paróquia de Santa Teresa, em Talisay City. O seu primeiro pároco foi o P. Juan Soriano, um frade agostinho e natural de Ávila, Espanha! A imagem da nossa Santa Madre que se venera alí é a primeira estátua de Santa Teresa jamais talhada à mão em Filipinas.

## Austria

### Exposição em Austria em memória dos homens e mulheres vítimas religiosas do nazismo

**Linz-Austria, 10 de junho (Communicationes).**- Por motivo da celebração do Ano da Vida Consagrada e o ano 70 aniversário desde o fim da segunda Guerra Mundial e da libertação do campo de concentração de Mauthausen-Gusen, em Austria, as Carmelitas da província austríaca organizaram uma exposição em memória dos homens e mulheres vítimas religiosas do nazismo em Austria.

Um espaço especial foi dedicado ao P. Paulus Wörndl de Linz, que foi preso e decapitado em 1944, e o nosso Padre Jacques de Jesus OCD Avon (París), que morreu uns días depois da libertação de Mauthausen -Gusen em Linz.

A exposição conta com mais de 30 painéis explicativos que mostram como todos os religiosos que estiveram nos campos de concentração deram testemunho da sua fé.

A exposição estará em exibição na cripta da igreja dos Carmelitas Descalços de Linz até finais de julho, e a seguir será trasladada a Viena e Innsbruck.